



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
BACHARELADO EM TEOLOGIA

DARLEI MAIA DE JESUS

**CARISMA NOVA ALIANÇA: COLABORAR COM A INSTAURAÇÃO E
RESTAURAÇÃO DA ALIANÇA DE AMOR, COMPROMISSO E FIDELIDADE
ENTRE DEUS PAI E A HUMANIDADE**

ANÁPOLIS – GO
2015

DARLEI MAIA DE JESUS

**CARISMA NOVA ALIANÇA: COLABORAR COM A INSTAURAÇÃO E
RESTAURAÇÃO DA ALIANÇA DE AMOR, COMPROMISSO E FIDELIDADE
ENTRE DEUS PAI E A HUMANIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de monografia para obtenção do diploma de graduação do curso de bacharelado em Teologia na disciplina TCC da Faculdade Católica de Anápolis.

Orientador. Prof. Dr. Fr. Flávio Pereira Nolêto,
O.F.M.

Anápolis-GO
2015

FOLHA DE APROVAÇÃO

DARLEI MAIA DE JESUS

Carisma Nova Aliança: Colaborar com a instauração e restauração da aliança de amor, compromisso e fidelidade entre Deus Pai e a humanidade

Trabalho de Conclusão de Curso defendida no curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Católica de Anápolis, para a obtenção do título de Bacharelado, aprovado em ____ de _____ de 2015, com nota _____ avaliada pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof.

Presidente da Banca

Prof.

Membro titular interno

Dedico este trabalho a Deus, criador de todas as coisas. Ao Magno Fernando, Fundador e moderador geral da Comunidade Católica Nova Aliança e aos irmãos e irmãs da comunidade pelo apoio.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo Dom do Carisma Nova Aliança, por todo bem que este Carisma tem feito a Igreja. A minha família e a todos os irmãos e irmãs que partilham suas vidas dentro do Carisma Nova Aliança.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 O CARISMA	10
1.1 DEFINIÇÃO	10
1.1.1 Dons Carismáticos	11
1.1.2 Carisma de Fundação	11
1.2 AS NOVAS COMUNIDADES	11
1.2.1 Características das Novas Comunidades	13
2 O CARISMA NOVA ALIANÇA	14
2.1 ESPIRITUALIDADE	15
2.1.1 A Comunidade no Pentecostes	16
2.1.2 Amizade com Deus	16
2.1.3 Amor a Jesus Eucarístico	17
2.1.4 Amor filial à Maria Santíssima	17
2.1.5 Oração Comunitária e Vida de Louvor	17
2.1.6 A Reconciliação	18
2.1.7 A vida de penitência	18
2.1.8 Formação Pessoal e Retiros	18
2.2 VIDA FRATERNA	19
2.3 APOSTOLADO	21
3 DIMENSÕES DA VIDA CONSAGRADA	23
3.1 DIMENSÃO DE VIDA	23
3.2 DIMENSÃO DE ALIANÇA	23
3.3 OBRA	24
3.4 FORMAS DE VIDA	24
3.4.1 Celibato	25
3.4.2 Matrimônio	26
3.4.3 Sacerdócio	27
4 A CONTRIBUIÇÃO DO CARISMA NOVA ALIANÇA NA IGREJA	29
4.1 EVANGELIZAÇÃO	29
4.1.1 Anuncio: Kerigma	29
4.1.2 Anuncio: Catequese	29
4.1.3 Vivência: Grupo de oração	30

4.1.4 Vivência: Ser de Deus.	31
4.1.5 Celebrativa: Santa Missa:	31
4.1.6 Celebrativa: Confissão	32
4.1.7 Celebrativa: Cerco de Jericó.....	32
4.2 FAMILIAR	33
4.2.1 Familiar - Projeto Tobias e Sara.	33
4.2.2 Familiar: Projeto Juventude Missionária.	34
4.3 SOCIAL	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

INTRODUÇÃO

"Eles eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações[...] Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e possuíam tudo em comum" (At 2, 42 - 44).

O apóstolo Mateus narra a oração de Jesus, pouco antes de sua paixão, pela união dos que creem (cf. Mt 17, 21). Dessa forma, demonstra-se o desejo de Jesus e a necessidade da comunhão entre os cristãos para que exista um autêntico testemunho de cristianismo.

A comunidade cristã tem seu referencial em Jesus, o Cristo (cf. Mt 16,16). Jesus iniciou sua vida pública convocando seguidores. Um número significativo de doze seguidores constituiu um círculo estreito de convivência que denota o desejo de formação de um novo povo de Deus.

O documento da CNBB, Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia, ressalta: "a comunidade de apóstolos e discípulos foi aprendendo de Jesus um novo jeito de viver" (COMUNIDADE DE COMUNIDADES: UMA NOVA PARÓQUIA, 2014, p. 43). A igreja no Brasil aponta ainda que "os fiéis unem-se em associações, para se ajudarem a crescer e a edificar o mundo cristãmente." (TERRA, 2014, p.120) A exortação pós-sinodal *Vita Consecrata* reconhece a existência de um caminho especial de seguimento de Cristo: a vida consagrada. Esta realiza-se segundo uma variedade de carismas.

No pluralismo cultural e religioso que se encontra na sociedade atual, não deixa de existir formas de consagração de vida que correspondam aos aspectos próprios do século presente.

O subsídio doutrinal nº 3 da CNBB, Igreja Particular Movimentos eclesiais e Novas Comunidade, 2009, indica o uso do termo 'novas comunidades' para identificar uma forma associativa distinta das comunidades paroquiais, das comunidades eclesiais de base e das comunidades religiosas, bem como dos demais movimentos eclesiais.

Sobre essa forma de consagração de vida e sua contribuição para a Igreja dedica-se este trabalho de conclusão de curso.

De modo específico, traça-se o perfil de uma Nova Comunidade, a saber, Comunidade Católica Nova Aliança fundada em 1991, aprovada canonicamente na diocese de Anápolis, Goiás, onde situa-se sua sede.

Também apresenta-se a colaboração de seu apostolado para a edificação do corpo de Cristo nas diversas dioceses em que atua por meio de casas de missão.

O capítulo 1 dedica-se ao esclarecimento do papel de um Carisma no corpo eclesial e a distinção das novas comunidades em relação aos Carismas religiosos.

O capítulo 2 apresenta o Carisma Nova Aliança a partir de seus estatutos e regimentos, bem como da imersão em sua vida interna.

O capítulo 3 convida um breve conhecimento das dimensões da Vida Consagrada que o Carisma abrange.

O capítulo 4 foca a contribuição do apostolado desse Carisma para a missão da Igreja através de um panorama de suas atividades.

As considerações finais apontam os desafios das Novas Comunidades na Igreja e as perspectivas missionárias do Carisma Nova Aliança. E assim entraremos em contato com essa aventura humana e ao mesmo tempo Divina. Humana pois são homens que respondem a esta vocação e Divina pois é Ele quem chama.

1 O CARISMA

"Sempre, quando intervém, o Espírito nos deixa maravilhados. Suscita eventos cuja novidade causa admiração; muda radicalmente as pessoas e a história." LG § 12

1.1 DEFINIÇÃO

A palavra carisma é de origem grega, podendo significar: dom, graça, benefício, encanto (Cf. CATECISMO JOVEM, p.72).

O Espírito Santo é 'o princípio de toda ação vital e verdadeiramente salutar em cada uma das diversas partes do Corpo Místico de Cristo, que é sua Igreja. Ele opera de múltiplas maneiras à edificação do Corpo inteiro na caridade (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 2000, § 798).

Como nos diz Santo Agostinho esta ação do Espírito na vida da Igreja se faz sentir pois "O que é o espírito, isto é a nossa alma em relação a nossos membros, assim é o Espírito Santo em relação aos membros de Cristo, ao corpo de Cristo, que é a Igreja" (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 2000, §797). É graças ao Sacramento do Batismo "porta da vida no Espírito e a porta que abre acesso aos demais sacramentos" (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 2000, § 1213), que mergulhamos na vida da Graça.

Através do Sacramento do Batismo, recebemos a graça santificante, que é "o dom gratuito que Deus nos faz de sua vida infundida pelo Espírito Santo em nossa alma, tornando-nos filhos de Deus" (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 2000, § 2023).

Ainda neste Sacramento, recebemos os Dons do Espírito Santo e, no Sacramento da Crisma, os recebemos em plenitude. O Catecismo da Igreja Católica, ao falar dos dons do Espírito Santo, assim os define: "São disposições permanentes que tornam o homem dócil para seguir os impulsos do mesmo Espírito" (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 2000, § 1830). São sete, a saber: Sabedoria, Inteligência, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus, estes nos ajudam a sentir como Jesus. Quanto aos frutos do Espírito Santo "são perfeições que o Espírito Santo forma em nós como primícias da glória eterna" (CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, 2000, § 1832). A tradição da Igreja, assim os enumera: "Caridade, alegria, paz, paciência, longanimidade, bondade, benignidade, mansidão,

fidelidade, modéstia, continência e castidade"(Gl 5, 22-23). Ajudam-nos a viver como Jesus.

1.1.1 Dons Carismáticos

Existem também os dons denominados Dons Carismáticos. São Paulo instruiu os coríntios ressaltando o caráter gratuito e a finalidade comunitária da graça divina: "A cada um é dado a manifestação do Espírito Santo para proveito comum" (I Cor 12, 7).

Nesta mesma carta ele enumera tais dons: a sabedoria, o conhecimento, a força da fé, o dom da cura, o poder de exercer milagre, profecia, dom das línguas, dom de interpretar, etc. Porém, há ainda o carisma de fundação, embora ambos não deixem de serem dons dado por Deus.

Como nos ensina o Catecismo da Igreja Católica:

Quer extraordinários, quer simples e humildes, os carismas são graças do Espírito Santo que, direta ou indiretamente, tem um utilidade eclesial, pois são ordenados a edificação da Igreja, ao bem dos homens e às necessidades do mundo(CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA,2000,§ 799).

1.1.2 Carisma de Fundação

É dado aos fiéis, respeitando a devida relação com a autoridade eclesiástica, o direito de fundar associações, dirigi-las e se inscreverem nas existentes (*APOSTOLICAM ACTUOSITATEM*, 1987, § 19).

O carisma de fundação é uma graça manifestada através de um fundador ou fundadores, segundo a necessidade do tempo histórico e eclesial. Também é graça, dom, manifestação do Espírito Santo de forma infusa (Is11) ou efusa (I cor 12), ordinária (Ef 4) ou extraordinária (I Cor 12) (NOGUEIRA e PERDIGÃO, 2011, p. 51). O Carisma de fundação, é portanto, um dom particular que vem dado pelo Espírito Santo a um homem e a uma mulher em vista da criação de uma nova instituição de vida consagrada na Igreja.

1.2 AS NOVAS COMUNIDADES

O Espírito Santo continua a suscitar novos carismas, para as necessidades dos tempos atuais. As novas comunidades são autênticas manifestações do Espírito Santo para os dias de hoje (ibid, p. 11).

O Papa João Paulo II em seu discurso aos participantes do congresso mundial dos movimentos eclesiais fala da importância que teve o Concílio Ecumênico Vaticano II para o despertar das Novas comunidades e Movimentos Eclesiais:

À Igreja que, segundo os Padres, é o lugar 'onde floresce o Espírito' (*Catecismo da Igreja Católica*, 2000 n. 749), o Consolador deu recentemente com o Concílio Ecumênico Vaticano II um renovado Pentecostes, suscitando um dinamismo novo e imprevisível (DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES DO CONGRESSO MUNDIAL DOS MOVIMENTOS ECLESIAIS, 1998, § 4).

A autenticidade do carisma cabe à análise e percepção dos bispos (CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO, 310-332)

Os pastores sagrados sabem perfeitamente o quanto os leigos contribuem para o bem de toda a Igreja. Seu preclaro múnus é apascentar de tal forma os fiéis e reconhecer suas atribuições e carismas, que todos, a seu modo cooperem unânime na obra comum (*LUMEN GENTIUM*, 1987, § 30).

Ao olharmos para o que diz a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, percebemos que as Novas Comunidades, embora recentes, têm se difundido largamente, para referir-se a uma forma associativa, em grande parte sendo uma novidade para a Igreja, que se diferencia das comunidades paroquiais, das comunidades eclesiais de base e das comunidades religiosas, bem como dos demais movimentos eclesiais. Elas podem derivar de novos movimentos ou neles se integrarem, mas têm a sua especificidade em relação a eles; Também a Exortação Pós-Sinodal *Vita Consecrata* refere-se à estas novas expressões de vida consagrada apresentando seu valor e importância no panorama da obra de Evangelização da Igreja em tempos hodiernos (COMUNIDADE DE COMUNIDADES: Uma nova paróquia. CNBB, 2014).

As Novas Comunidades, como novas expressões de vida consagrada, mostram a perene juventude da Igreja que continua a manifestar em nossos dias e que, nos últimos decênios ou mais precisamente após o Concílio Vaticano II, cresceram como um testemunho autêntico e sincero desta graça concedida à Igreja pelo Divino Espírito Santo.

Assim sendo, o Documento *Vita Consecrata* não deixa sombras de dúvidas que:

Estas novas formas de vida consagrada, que se vem juntar as antigas testemunham a constante atração que a doação total ao Senhor, o ideal da comunidade Apostólica, os carismas de fundação continuam exercendo mesmo sobre a geração atual e são sinal também da complementariedade dos dons do Espírito Santo (*VITA CONSECRATA*, 1999,p. 20).

As Novas comunidades não figuram como tal no atual código de direito canônico, embora tenham seus direitos e deveres nele fundamentados, mas surgem como agregação de fiéis, por iniciativa própria dos leigos ou, em alguns casos, por iniciativa de algum sacerdote dirigida aos leigos. Algumas, com o passar do tempo recebem a aprovação diocesana, na condição de associação de fiéis através de decreto do bispo da diocese onde se deu a fundação (*IGREJA PARTICULAR, MOVIMENTOS ECLESIAIS E NOVAS COMUNIDADES*, 2009,p. 24).

1.2.1 Características das Novas Comunidades

As Novas Comunidades se baseiam em novas inspirações, semelhantes aos institutos de Vida Consagrada da Igreja Católica, tendo como grande diferencial que a Vida Comunitária é formada por Sacerdotes e leigos, Celibatários e Casados, homens e mulheres em uma mesma Comunidade, devidamente dividida, mas trabalhando juntos em prol da Evangelização e promoção da Dignidade Humana.

O Papa João Paulo II fala sobre a origem das Novas Comunidades na Igreja, e como são compostas:

A originalidade destas novas comunidades consiste frequentemente no fato de se tratar de grupos compostos de homens e mulheres, de clérigos e leigos, de casados e solteiros, que seguem um estilo particular de vida, inspirado às vezes numa ou outra forma tradicional de vida ou adaptada as exigências da sociedade atual. Também o seu compromisso de vida evangélica se exprime em formas diversa, manifestando-se, como tendência geral, uma intensa aspiração à vida comunitária, à pobreza e a oração. No governo, participam clérigos e leigos, segundo as respectivas competências, e o fim apostólico vai ao encontro das solicitações da nova evangelização (*VITA CONSECRATA*, 1999, p.120).

Muitas novas comunidades presentes no Brasil são de matriz carismática. Surgem, geralmente, a partir dos grupos de oração da Renovação Carismática Católica. A tendência que se verifica é a dos grupos de oração se unirem em pequenas comunidades com sede própria, estatutos ou regra de vida, carisma

próprio, registro civil da entidade, com coordenação independente da Renovação Carismática Católica e da paróquia, com a assistência de algum padre, que geralmente não é o pároco. Essas comunidades desenvolvem trabalho intenso de evangelização, enfatizando o anúncio, atividades pastorais abertas ao povo (reuniões para evangelização, catequese, missas), bem como de assistência social (obras caritativas, cursos).

A Espiritualidade de grande parte das novas comunidades se baseia, principalmente na espiritualidade da Renovação Carismática Católica, enfatizando a experiência pessoal de Deus, a oração, o dom das línguas, a cura, a oração pessoal, o uso da Bíblia. A veneração a alguns santos, como São Francisco de Assis e Santa Teresinha do Menino Jesus, está geralmente ligada ao carisma da Comunidade. A figura de Maria recebe uma especial atenção. Esta espiritualidade, aliada ao carisma, dá forte identidade aos seus membros, estando na base do método de evangelização e na vivência dos 'ministérios' no interior da comunidade. A identidade é composta também por símbolos de uso comum, como cruz, figuras de Jesus Cristo, vestimentas e logomarca da comunidade.

Um das principais características das novas comunidades é a chamada 'consagração' por parte de seus membros. O modo de como se entende e prática a 'consagração' é variado, na forma de votos ou compromissos de diversos tipos, conforme o carisma reivindicado pela comunidade, envolvendo pessoas de diferentes idades e estados de vida, com grande número de jovens.

Parte dos consagrados assume a vida celibatária, outros respondem ao matrimônio cristão e existem ainda àqueles que decidem-se pelo sacerdócio, este últimos confirmam ainda mais o caráter eclesial destas novas formas de vida. As comunidades maiores possuem a chamada 'Comunidade de vida', formada por consagrados que residem juntos e se dedicam inteiramente ao serviço da comunidade.

A consagração é sempre precedida de intensa formação, com fases semelhantes à da vida religiosa, especialmente o 'noviciado'. Completados por aqueles que assumem a dimensão de Aliança. A consagração não é ordinariamente, uma opção de vida anterior à entrada na comunidade; acontece como consequência do engajamento na própria comunidade.

20 CARISMA NOVA ALIANÇA

O carisma Nova Aliança consiste em colaborar com a instauração e restauração da Aliança de Amor, Compromisso e Fidelidade entre Deus Pai e a humanidade (REGIMENTO INTERNO NOVA ALIANÇA, 2008, p.1).

A Comunidade Católica Nova Aliança é uma Associação Privada de Fiéis de Direito Diocesano, aprovada nos termos do Cânon 332 § 1 do Código de Direito Canônico, assim como pela diocese de Anápolis-GO, composta por fiéis leigos, celibatários ou casados, sacerdotes e diáconos permanentes, vivendo como uma só família de irmãos e irmãs, uma célula da Igreja, todos em iguais condições, consagrando suas vidas e seus estados de vida a Jesus Cristo. De acordo com o Estado de vida de cada membro, todos assumem compromisso de pobreza, castidade e obediência e se dispõem à vida de oração profunda, ao exercício do amor fraterno e ao serviço na Obra confiada à comunidade para edificação da Igreja e transformação do mundo (ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, § 3).

A Comunidade Católica Nova Aliança nasceu no seio da Igreja, dentro do Projeto Escola de Evangelização 2000. O seu principal objetivo é anunciar o nome de Jesus a todos os povos, usando os meios possíveis para atingir este fim, pois não podem ficar indiferentes à constatação de que muitos filhos ainda não conhecem a plena manifestação do amor de Deus em Cristo Jesus.

Faz parte de suas atividades ordinárias ministrar encontros de Espiritualidade, Aprofundamentos, Cursos (Evangelização, Seminários, Escola de Evangelização Santo André Nova Aliança, Acampamento 'Maanaim', Intimidade com Deus etc.), Congressos, Manhãs e Tardes de Louvor, dia de Louvor. Tudo em vista da evangelização, para que, o Carisma Nova Aliança, possa acontecer nos corações e desse modo possam trazer as pessoas à Igreja, Casa do Pai, onde recobrarão a identidade de filhos e filhas de Deus (RODRIGUES, 2014).

Para cumprir sua missão, a Comunidade se utiliza da evangelização querigmática e do tripé da identidade do Carisma: espiritualidade (oração profunda), vida fraterna (exercício de amor), apostolado (serviço de edificação e para a transformação do mundo).

2.1 ESPIRITUALIDADE

2.1.1 A Comunidade no Pentecostes

A Espiritualidade faz parte do Tripé da Identificação do Carisma Nova Aliança. Ao olharem para os primórdios da Igreja, a Comunidade vive a Graça do derramamento do Espírito Santo num Novo Pentecostes, que é dada à Igreja, cultivando a espiritualidade da Renovação Carismática Católica.

Seus membros são chamados a realizar a missão evangelizadora no poder Espírito Santo. Assim comprometidos com a renovação da Igreja, levam a todos os cristãos, sem acepção de pessoas, à graça do "sereis batizados no Espírito Santo" (At 1, 15), deixando-se serem livremente usados por Deus em todos os seus dons, pois é o próprio Senhor que distribui repartindo como lhe apraz (ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, § 9).

Os vocacionados contam com o auxílio do Espírito Santo, vivendo uma vida da graça comunicada à sua esposa, a Igreja, como um novo Pentecostes. Conforme os estatutos: "A Comunidade Católica Nova Aliança vive a graça do derramamento do Espírito Santo num novo Pentecostes, que é dada a Igreja, cultivando a Espiritualidade da Renovação Carismática Católica"(ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, § 9).

Os missionários buscam expressar a identidade carismática em todos os seus momentos de oração comunitária, louvando e exaltando o Senhor, dando ampla liberdade para que os dons e carismas do Espírito possam se manifestar em cada um, pois sabem que, quando estão cheios do Espírito Santo, repletos deste poder do alto, podem também levar aos outros a mesma experiência dessa força que inflama e também restaura.

2.1.2 Amizade com Deus

Cada membro da Comunidade deve buscar uma profunda amizade com Deus:

Na vida daqueles que deixaram tudo para seguir o Ressuscitado, a amizade com Ele é de máximo valor, consistindo em um relacionamento pessoal com Deus, realizado no encontro a sós do homem com Ele, na intimidade da oração pessoal (ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, §13).

Sendo assim, diariamente, cada membro deve fazer uma hora de oração pessoal com estudo oracional das Sagradas Escrituras (REGIMENTO NOVA ALIANÇA, 2008, p. 1).

2.1.3 Amor a Jesus Eucarístico

A fonte e ápice da oração e da vida de cada membro é a Eucaristia, da qual participam diariamente na qual a comunidade se alicerça e se renova (Cf. ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, §17).

Todo membro deve fazer uma hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, uma vez por semana (REGIMENTO NOVA ALIANÇA, 2008, p.1). Por isso, às quintas-feiras, em todas as casas de missão, são dias de adoração (Cf. ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, §19).

2.1.4 Amor filial à Maria Santíssima

Nas Palavras de Isabel "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre" (Lc 1, 42) e conforme afirma o Concílio Vaticano II, na *Lumen Gentium*

María é Mãe de Jesus, não só porque lhe deu a carne e o sangue, mas também porque penetrou-lhe o mistério e se associou a ele de maneira mais íntima. Consagrou-se totalmente a si mesma à pessoa e a obra de seu Filho, servindo ao mistério da redenção em dependência dele e com ele. (Cf. *LUMEN GENTIUM*, 1987, 56). Por isso Maria é Mãe na Ordem da graça (ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, 19).

2.1.5 Oração Comunitária e Vida de Louvor

A vocação primeira de cada membro é amar, servir e adorar a Deus, para que, desde o nascer ao pôr do sol seja louvado o nome do Senhor. (Cf. Sl 112, 3). Assim fazem juntos diariamente a oração das *Laudes*, seguida de louvor, preces e ação de graças espontâneos. Essa é a hora em que comunidade se encontra com Jesus Ressuscitado e mergulham no poder e na força do Espírito Santo, vivenciando os seus dons e seus frutos produzidos em cada um e cada uma.

Os membros rezam também comunitariamente as completas. Com efeito, unem-se em oração a toda a Igreja através de uma parte do Ofício Divino (Cf. ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, §23).

A vida de louvor é a maior expressão de entrega a Deus. A oração comunitária é para cada membro um momento de profundidade no louvor a Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo, para quem convergem o coração, os lábios, o corpo, a alma, afim de que a modelo de um de seus padroeiros, São Francisco de Assis, façam de suas vidas um terno louvor a Deus.

O Louvor é momento de expulsando meio da comunidade as murmurações que são inimigas da vida comunitária. Desejam que o louvo alcance as atividades diárias no trabalho e descanso, dores e alegrias, transformando tudo em uma oferta agradável a Deus (ibid).

2.1.6 A Reconciliação

Pelo menos uma vez ao mês, os membros da Comunidade buscam o Sacramento da Reconciliação (Cf. REGIMENTO NOVA ALIANÇA, 2008, p.1). Deus que é rico em misericórdia dá através deste sacramento, a graça do perdão e da reconciliação. É um momento de encontro pessoal com Cristo Ressuscitado que os recebe na pessoa do Sacerdote a quem o Senhor deu esta ordem "Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados." (Jo 20, 23).

2.1.7 A vida de penitência

O dia de quinta-feira é reservado, na comunidade, para a penitência, visto que nesse dia, os membros estão quase sempre em viagens missionárias. Neste dia, em cada casa comunitária, deve ser respeitada a penitência e animado o jejum. Além disso, cada irmão e irmã iluminado pelo Espírito Santo, que age em sua consciência, busque uma forma de mortificação e, por meio dela possa cooperar com a ação da graça, que concede o querer e o realizar, da necessária violência do coração para entrar no reino de Deus (Cf. Mt 11, 12).

2.1.8 Formação Pessoal e Retiros

Quanto à formação pessoal, o estatuto ensina como se deve proceder:

Todo membro da comunidade terá um formador(a) pessoal, escolhido (a) pelo (a) superior (a) Geral. Este (a) orientará e acompanhará o irmão ou a irmã em seu processo de discernimento do estado de vida e amadurecimento da vocação. O formador (a) manterá reuniões mensais com o irmão ou irmã para formação, oração e partilha, ajudando-o (a) a ter uma clareza maior da vontade de Deus para sua vivência do Carisma.(ESTATUTOS NOVA ALIANÇA,2000, §27).

Os retiros são feitos por todos os membros anualmente, em datas e locais determinados pelo Superior(a) Geral. As casas comunitárias terão também outros retiros, de acordo com a sua programação das atividades.

Os retiros são ocasiões privilegiadas para a oração e escuta do Senhor, buscando nele a direção e os passos que devemos seguir para realizar plenamente a sua vontade (cf. ESTATUTOS NOVA ALIANÇA,2000,§28).

2.2 VIDA FRATERNA

O Amor de Deus é a causa do amor entre os irmãos e irmãs para que sigam o mandato do próprio Senhor: "Este é o meu mandamento, que vos amei uns aos outros como eu vos amei". (Jo 15, 12) e que manifestem com as obras o amor que tem um para com o outro. A base para vida fraterna na Comunidade Católica Nova Aliança, está fundamentada na Palavra de Deus, na carta de São Paulo aos Filipenses:

Se me é possível, pois, alguma consolação em Cristo, algum caridoso estímulo, alguma comunhão no Espírito, alguma ternura e compaixão, completai a minha alegria, permanecendo unidos. Tende um mesmo amor, uma só alma e os mesmos pensamentos. Nada façais por espírito de vanglória, mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos. Cada qual tenha em vista não os seus próprios interesses, e sim os dos outros (Fl. 2, 1 - 4).

Esta palavra é ponto de referência e de meditação constante para a vivência do amor fraterno (Cf. ESTATUTOS NOVA ALIANÇA,2000, § 29).

"Completai a minha alegria" (Fl1, 2). Por meio desse versículo, os membros entendem que o Senhor deixou plantado em seus corações o desejo de vida comunitária, para que vivam juntos o mandamento que o Senhor os deixou: Amar a Deus e ao próximo. Amar a Deus em cada irmão e irmã. A vocação Nova Aliança só poderá completar a alegria do Senhor, se os seus membros viverem esse amor (Cf.ESTATUTOS NOVA ALIANÇA,2000, § 30).

"Permanecendo unidos" (FI2, 2). Em um momento de oração nos primórdios da Comunidade Católica Nova Aliança assim falou o Senhor aos seus membros: "O amor está em seu meio, mas só ficará com vocês nesta Comunidade se permanecerem unidos a mim e entre vocês"(ESTATUTOS NOVA ALIANÇA,2000, § 31). Para cada membro é necessário haver essas unidade entre o amor a Deus e o amor aos irmãos e irmãs.

A união que Jesus os propõe não é apenas uma união superficial ou de aparências, mas uma união de vida, fé e sentimentos. Cada membro assume o compromisso de permanecer unidos, não deixando que acabe no meio deles essa união. É dever dos membros da Comunidade sempre construir a unidade e renunciar a tudo que possa ser causa de desunião na vida comunitária e no apostolado (Cf. ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, § 31).

"Tende um mesmo amor" (FI 2, 2). "A fonte da unidade entre os membros da Comunidade é um único amor, em primeiro lugar pelo Senhor e depois pela vocação para viver o Carisma Nova Aliança" (ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, § 32). Este amor consiste em amar a todos os irmãos e irmãs sem distinção alguma ou escolha de pessoas. Os membros compartilham esse amor a Igreja e a sua Obra missionária(Cf. ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, § 32).

"Uma só alma" (FI 2, 2). "O Espírito Santo, Alma da Igreja, é o sustentáculo da vida da comunidade" (ibid 33). Os membros têm a consciência que são chamados a formarem um só Corpo, acolhem o Dom do Espírito Santo, a fim de que, dóceis às sua inspirações, sejam conduzidos na vontade de Deus (Cf. ibid,§ 33).

"Os mesmos pensamentos" (FI 2, 2). Buscam ter os mesmos pensamentos de Jesus, aqueles que sustentam a comunidade. Estão prontos para que o Senhor realize uma profunda transformação em cada ser, colocando de lado pensamentos e interesses egoístas, para que não sejam os seus pensamentos a motivação de Comunidade, mas sim a vontade de Deus (Cf. ibid§ 34).

"Nada façais por Espírito de Vanglória"(FI 2, 2). Há em cada membro o desejo de caminhar juntos, pois são um só Corpo, sendo fiéis ao compromisso de Evangelização, objetivo da Comunidade Católica Nova Aliança (Cf. ibid§ 35). "Toda divisão, partidos, competições, vanglória ou separações sejam afastados de nós, para que o nome do Senhor seja glorificado através de nosso gestos e trabalhos"(ESTATUTOS NOVA ALIANÇA,2000, § 35).

"Mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos."(Fl 2,3) Cristo é o modelo de humildade para cada membro, buscam dele aprender a prática desta virtude, ponto fundamental da espiritualidade e garantia de um apostolado fecundo, em que o trabalho comunitário não levará ao engrandecimento pessoal, mas ao crescimento da Obra do Senhor, a serviço da Igreja e dos irmãos e irmãs (Cf. *ibid*, § 36).

Cada qual tenha em vista não seus próprios interesses e sim os dos outros.

Reconhecendo em cada irmão e irmã a presença de Cristo, a ser amado e respeitado, renunciemos a nós mesmos e aos nossos próprios interesses para viver em Comunidade e concretizar a missão que nos é confiada pelo próprio Senhor(ESTATUTOS NOVA ALIANÇA,2000, § 37).

Osvocacionados possuem o conhecimento de que na vida comunitária não encontraram pessoas "perfeitas e santas", mas pessoas humanas e frágeis, podendo ocasionar decepções, por isso a necessidade de aprender amar e ser amados(Cf. *ibid*,§ 38).

2.3 APOSTOLADO

Os formadores da Comunidade Católica Nova Aliança, buscam conscientizar que a vida apostólica é um transbordar da Vida Espiritual "amizade com Deus" (Cf. *ibid*,§ 39). A exemplo de São Francisco de Assis, buscam viver o ardor evangelizador e missionário; possuem a consciência que não basta serem amigos de Deus para que a Vida Apostólica seja frutuosa, mas é necessário um amor aos irmãos e irmãs: "Os irmãos e irmãs amem o Senhor de todo o coração, de toda alma e toda mente e amem a seu próximo como a si mesmos" (Cf. Mc 12, 33).

Na caridade, que é o próprio Deus, os irmãos e irmãs devem se esforçar para se humilharem em tudo, seja orando, servindo ou trabalhando; se empenharem em não se gloriar de si mesmos, nem se alegrar ou exaltar interiormente por suas boas palavras e obras, até mesmo por nada que Deus faz ou diz por meio deles, reconhecendo que todos os bens são do Senhor Deus, Altíssimo e Soberano de todas as coisas e a Deus rendam graças porque dele procede todo o bem (Cf. *ibid*,§ 42).

O Regimento Interno da Comunidade revela de onde vem o Espírito Missionário:

O Espírito Missionário vem da experiência de efusão do Espírito Santo em nossas vidas. Missionário é aquele que está sempre disposto a arrumar a mala, deixar sua pátria para cumprir sua missão. Ser missionário não é somente sair do país ou percorrer distâncias, mas, principalmente, ir ao encontro do outro (REGIMENTO NOVA ALIANÇA, 2008, p. 7).

3 DIMENSÕES DA VIDA CONSAGRADA

A Comunidade Católica Nova Aliança possui as dimensões de Vida e Aliança e Obra. Segue uma breve explicação do que se trata essas dimensões.

3.1 DIMENSÃO DE VIDA.

A comunidade de vida é um modo por excelência de vida comunitária. Nela cada um é chamado a doar de forma plena as suas potencialidades e o seu tempo, dedicando-se exclusivamente à obra do Senhor e vivendo confiando na Providência Divina, aceitando o desafio viver os conselhos Evangélicos de pobreza, castidade e obediência, segundo o estado de vida de cada um, renunciando até a própria vida por amor a Jesus Cristo (Cf. ESTATUTO NOVA ALIANÇA, 2000,§ 10).

Os membros de vida residem em casa comunitária, onde se pode encontrar todos os estados de vida, compartilhando toda a vida, bens materiais e espirituais. Renunciam completamente à propriedade de bens pessoais, procurando reproduzir o modelo da comunidade primitiva, onde tudo era colocado em comum (ESTATUTO NOVA ALIANÇA, 2000,§ 11).

Quanto às casas da Comunidade, essas se dividem em locais próximos mas distintos para homens, mulheres e para casais, tendo como áreas comuns: a Capela, o refeitório, a sala de estudo, a área de lazer e outras necessárias, de acordo com exigência de vida comum e do apostolado (ibid,§ 12).

3.2DIMENSÃO DE ALIANÇA.

Aqueles (as) que são chamados a vivenciem o mesmo Carisma, porém, na dimensão de Aliança, permanecem em suas casas, trabalhando e mantendo as suas atividades civis, dedicando parte do seu tempo ao serviço da obra de evangelização, em sua própria cidade de residência, ou em experiências missionárias nas Casas de missão. Buscam um compromisso com a vida de Santidade, sendo sal da terra e luz no mundo, assumindo a postura de verdadeiros filhos e filhas de Deus no meio da sociedade, buscando uma vida de oração profunda, segundo as regras próprias da Comunidade.

Estes possuem uma formação semanal específica e auxiliam no apostolado, tendo retiros próprios para a Comunidade de Aliança (ESTATUTO NOVA ALIANÇA, 2000,§ 61).

3.3 OBRA

Dentro do Carisma da Comunidade Católica Nova Aliança, é denominada por Obra todos aqueles irmãos e irmãs que participam do espírito do Carisma de forma perseverante e fiel. Os mesmos são convidados a se inserirem em sua dinâmica e vivência de maneira que participem do itinerário espiritual do Carisma de modo participativo e atuante, porém com a consciência de não possuírem vínculos de Consagração (Cf. REGIMENTO INTERNO,2008. p. 13).

3.4 FORMAS DE VIDA

A forma de vida é aquele chamamento único, insubstituível de Deus para que cada batizado o sirva, seja como casado, celibatário ou no ministério sacerdotal. É parte da identidade, enão enraizada na área da afetividade, como talvez se pode pensar.

A forma de vida é um dom que nos é dado na nossa criação para cumprirmos a vontade de Deus a nosso respeito com todo o nosso ser. Não há como 'entregar-se todo' sem incluir a entrega de forma de vida(FORMAS DE VIDA: PROFECIA DE AMOR, 2008, p. 5).

A Forma de vida é um dom de Deus, não só uma escolha humana, mas primeiramente uma escolha divina e um dom, uma graça, uma dádiva recebida de Deus para que cada pessoa possa amar e servir melhor a Ele e aos irmãos.

Nenhuma das três formas de vida poderá jamais ser vivida em uma perspectiva egoísta ou individualista. Não nos casamos para nós mesmos, não nos deixamos ordenar sacerdote para nós, não nos consagramos no celibato para nós. Nossa forma de vida nos é dada para que possamos transbordar, doar nossa vida para a Comunidade, para Obra, para a Igreja. Ela é para servir(FORMAS DE VIDA: PROFECIA DE AMOR, 2008, p. 06).

Sendo assim, para cada membro Nova Aliança a forma de vida não é considerada uma posse ou um assunto unicamente particular, embora eternamente tenham este aspecto como essencial e todos sejam absolutamente livres para discernir sua própria forma de vida. Trazem a consciência que a forma de vida que Deus propõe ao criar cada um é a melhor forma, a forma que Deus deseja, para

servirem a Igreja e a humanidade (Cf. FORMAS DE VIDA: PROFECIA DE AMOR, 2008, p. 07).

3.4.1 Celibato

"És um jardim fechado, minha irmã, minha esposa, uma nascente fechada, uma fonte selada" (Ct 4, 12).

No Antigo testamento não se encontra a forma de vida celibatária, talvez pelo fato de não estarem preparados para compreender a finalidade desta forma de vida e, até os dias de hoje, existemincompreensão a respeito deste sentido. Diante do pedido que Deus faz ao profeta Jeremias para que não se casasse, não quis dizer necessariamente que lhe pede uma vida de virgindade consagrada, mas que não despose nenhuma mulher com sua atitude e descontentamento do Senhor diante da infidelidade do povo que Ele desposar (cf. Jr 16, 1-13).

É Jesus que inaugura esta forma de vida no Novo Testamento, tendo em vista o Reino de Deus e mostrando esse chamado de união especial e doação indivisa ao Senhor. A entrega de Jesus é feita sem restrições ou mediações, sendo Ele o único mediador entre o Pai e a humanidade.

O amor do celibatário precisa ser único e exclusivo a Deus, levando-o a sentir-se tão conquistado e seduzido pelo Senhor que outro não poderá mediar este amor sob pena de 'fragmentá-lo' em sua essência (FORMAS DE VIDA: PROFECIA DE AMOR, 2008, p. 57).

No evangelho de São Mateus é feita uma referência aos "eunucos pelo Reino". São Paulo tornou-se para aqueles que sentem receber esse chamado de Deus, um grande referencial de quem viveu sua doação de forma indivisa. Ao olhar em I Coríntios, no capítulo 7, encontramos no versículo 32 que o celibatário pelo Reino é aquele que cuida das coisas do Senhor.

No Carisma Nova Aliança, o celibatário, pela doação indivisa que lhe é própria, é chamado a viver, dedicar-se e consumir-se pelo Reino, como Jesus Cristo doou-se na cruz, concretizando a Nova Aliança.

O Senhor em seu infinito amor, escolhe alguns de nós, concedendo-lhes o dom da virgindade ou do celibato, para que se consagrem mais facilmente, com indiviso coração, somente a Deus. Em suas vidas são chamadas a dar a resposta da criatura ao dom gratuito de Deus, que, escolhendo para si, faz compreender a preciosidade da continência perfeita, 'por causa do Reino dos céus' (ESTATUTO NOVA ALIANÇA, 2000, § 49).

O dom do celibato torna aquele que é chamado a viver uma pertença de corpo e alma a Deus, como um instrumento de amor e entrega de vida, na santificação da comunidade e do mundo. Faz-se necessário a clara consciência da parte daquele ou daquela que é chamado a vivência de um martírio diário, o martírio branco, do dia a dia, escondido."O Grande apelo do celibatário, que compreendeu a essência de sua vocação, é este: Eu quero ser de Deus com tudo o que sou."

O Papa emérito, Bento XVI diz que o celibato não pode significar "Permanecer vazio no amor, mas deve significar deixar-se apaixonar por Deus" (CATECISMO JOVEM, 2011, § 258).

3.4.2 Matrimônio

O Matrimônio, como as demais formas de vida, é uma vocação, um chamado que se manifesta na identidade mais profunda. Para os membros Nova Aliança, que são chamados a essa forma de vida, é uma ato de doação unitiva, onde também se pode contemplar a total entrega a Cristo por amor a sua Igreja. Por isso mesmo, os membros são chamados a "cristificar" seus relacionamentos conjugais, amando em Cristo Jesus e se deixando amar por Ele através do seu esposo ou esposa.

Dentro da vocação Nova Aliança, os esposos são chamados a não fecharem em si mesmos, mas a deixarem transbordar na fraternidade com os demais irmãos, o amor que nutre um pelo outro e também pelos filhos que o Senhor lhes confiar (Cf. FORMAS DE VIDA: PROFECIA DE AMOR, 2000, p. 56).

O Estatuto da comunidade assim diz sobre a forma de vida matrimonial:

A vocação matrimonial é de grande importância dentro do Carisma Nova Aliança, já que somos Restauradores e Instauradores desta Nova e Eterna Aliança, selada por Jesus Cristo. O Casal abraça todas as graças e exigências próprias da vocação Nova Aliança, deixando tudo e se consagrando a Deus, para ser sinal de salvação e libertação para as famílias, vivendo a vida missionária, dentro dos compromissos de Pobreza, Castidade conjugal e Obediência. Sendo assim, imagem e semelhança do Amor absoluto e sem defeito de Deus por nós, assume o desafio de mostrar ao mundo que é possível viver a grande graça da plenitude deste sacramento. A exemplo da família de Nazaré, preservem o berço da fé, para serem sinais da Aliança de Amor para as outras famílias (ESTATUTO NOVA ALIANÇA, 2000, § 56).

Para o casal Nova Aliança faz-se necessário refletir se o Matrimônio tem expressado a imagem da Trindade, reconhecendo quais aspectos ainda precisam ser trabalhados, para que possam, como casal consagrado Nova Aliança, ser sinal

dessa doação unitiva, mostrando com a própria vida que é possível viver o seu Matrimônio de modo cristão, não se deixando levar pelo relativismo mundano que insiste em pregar contra o Evangelho de Jesus (Cf. FORMAS DE VIDA: PROFECIA DE AMOR, 2008, p. 56).

3.4.3 Sacerdócio

O Sacerdote, no Carisma Nova Aliança, vive o amor oblato, através da entrega total de si mesmo, da sua oferta incondicional de vida para que os outros tenham a vida de Jesus. Ele tem o poder de alimentar a humanidade com a vida de Deus, com a Graça de Deus, com os frutos da cruz e sua redenção.

Assim diz o estatuto sobre o chamado de cada sacerdote no carisma Nova Aliança: "Dentro de nossa vocação, são chamados a serem irmãos de todos, e sua vocação é um dom de serviço e doação, dispostos a viver a missão sem buscar privilégios. Procuram assemelha-se em tudo a Cristo servo" (ESTATUTO NOVA ALIANÇA, 2000, § 60).

O Sacerdote, pelo sacramento da Ordem, recebe em seu ser a participação real do Sacerdócio de Cristo. Ele oferta-se com Cristo, tornando possível a renovação mística de Sua oferta incruenta cruz, mistério que sustenta o seu Sacerdócio. É o homem que acompanha a pessoa desde o momento que nasce até sua morte, passando pelos sacramentos, desde os de iniciação cristã, como é o caso do Batismo até os de cura como a Reconciliação ou os de serviço como o Matrimônio. Ele torna possível o acesso de todas as pessoas a esta oferta definitiva, a este mistério da Nova Aliança de salvação da humanidade (Cf. FORMAS DE VIDA: PROFECIA DE AMOR, 2008, p. 61).

É na sua morte de Cruz, que Jesus atinge sua plenitude, onde ele doa totalmente na humildade e no amor, "Fazendo-se obediente até a morte e morte de cruz". (Cf. FI 2, 7-8). Esse esvaziamento, de Cristo é o caminho a ser trilhado pelo irmão que sente em seu coração o chamado a ser sacerdote em nosso Carisma. Nesta oblação de si em favor de nosso resgate encontram a mola propulsora que levará cada uma a viver esta forma de vida em conformidade com Cristo Sacerdote.

Aquele que é chamado pelo Senhor para viver essa vocação no Carisma, configura-se ao Cristo que se sacrifica e se oferta e faz possível a vida de Deus na humanidade. Seu Sacerdócio o leva a colocar-se à disposição dos irmãos, como

Jesus Bom Pastor, imitando a sua atitude de dar a vida por suas ovelhas (cf. Jo 10, 11).

Na medida em que se doa, em que compreende que é chamado a dar-se em aniquilamento, mais e mais gera vida nova, vida espiritual, não somente na Eucaristia, mas na sua convivência como irmão de todos, tornando assim como um instrumento da restauração e instauração do amor.

4 A CONTRIBUIÇÃO DO CARISMA NOVA ALIANÇA NA IGREJA

4.1 EVANGELIZAÇÃO

Que engloba: Anúncio: Kerigma, Catequese; Vivência: Grupo de Oração, Ser de Deus; Celebrativa: Missa, Confissão, Cerco de Jericó.

4.1.1 Anúncio: Kerigma

“Há mais felicidade em dar do que receber” (At 20, 35).

A Comunidade Católica Nova Aliança é fruto da experiência de evangelização. O Projeto Kerigma é um projeto de evangelização e formação de evangelizadores. Tem por missão colaborar para que as pessoas tenham a oportunidade de descobrir e redescobrir a sua identidade como filhos amados de Deus, através do anúncio querigmático, que consta do anúncio, na seguinte sequência: Amor de Deus; Pecado; Jesus Salvador; Fé e Conversão; Senhorio de Jesus; Espírito Santo e Vida Comunitária.

Trazem como objetivo geral colaborar na evangelização da Comunidade Católica Nova Aliança, promovendo oportunidades para que isso aconteça, interagindo com as demais pastorais, formando e capacitando evangelizadores através do Carisma Nova Aliança para aderirem este compromisso de evangelização.

O trabalho é desenvolvido através de: evangelizações de casa em casa, cursos da escola de evangelização Santo André, evangelizações em parques, praças e locais públicos de forma dinâmica e criativa, oficinas de formação,

4.1.2 Anúncio: Catequese

A Catequese na Comunidade Católica Nova Aliança possui como objetivo a capacitação, desde a iniciação cristã, sejam elas crianças, jovens e adultos, cristãos (ãs) discípulos (as) e missionários (as) para o novo mundo. Fornecendo a eles (as) a experiência do primeiro anúncio, uma formação permanente dentro da espiritualidade do Carisma Nova Aliança.

Promovendo uma catequese renovada buscam despertar no coração de cada catequizando um encontro pessoal com Jesus e o desejo de permanecer com Ele por meios das atividades e pastorais que a comunidade dispõe.

O Método a ser utilizado: o método do ver, julgar e agir, estará conjugado a uma catequese renovada e querigmática:

VER: olhar a realidade de cada catequizando bem como a sua estrutura humana e sócio-cultural, resgatando nele a sua identidade de filho amado de Deus.

JULGAR: olhar e julgar a realidade apresentada com o coração de Jesus, isto é, tendo sempre em mente o pedido do mestre que encontramos no Evangelho de São Lucas: "Sede misericordiosos como o Vosso Pai Celeste é misericordioso" (LC 6, 36).

AGIR: imbuídos de um amor misericordioso, agiremos segundo o Coração de Jesus. Tal agir implica uma caridade fraterna, já que a catequese é a educação da Fé e visa o crescimento e amadurecimento cristãos dos filhos e filhas amados de Deus.

A catequese Renovada e querigmática visa não só uma transmissão intelectual da Fé, mas um verdadeiro encontro pessoal com Jesus e, para isto, deve-se, de fato, investir em uma pedagogia que se distancie o máximo possível daquela que o catequizando encontra na sala de aula da escola ou da faculdade que frequenta.

A Finalidade é formar, desde a iniciação cristã, um povo Nova Aliança. Tendo feita a experiência do kerigma, deve brotar no coração de cada um o desejo de uma conversão interior. Desse modo, sejam despertados a permanecerem inseridos dentro das atividades e pastorais da comunidade, como verdadeiros discípulos e missionários, fazendo com que vivam a sua vocação batismal.

4.1.3 Vivência: Grupo de oração

A Comunidade Católica Nova Aliança em seu Grupo de Oração vive a graça do derramamento do Espírito Santo num Novo Pentecostes

Tendo o conhecimento de que O Grupo de Oração é a célula fundamental da Renovação Carismática Católica; é o lugar da expectativa e, ao mesmo tempo, da realização da promessa perene de Deus; é cenáculo de Pentecostes dos dias atuais, onde juntamente com Maria se reuni em humildade e unânime oração, para

que se cumpra a promessa feita tanto para os homens de ontem, quanto para os de hoje: “acontecerá que derramarei o meu Espírito sobre todo ser vivo” (Joel 3,1).

O objetivo do Grupo de Oração é levar os participantes a experimentar o pentecostes pessoal, a crescer e chegar à maturidade da vida cristã plena do Espírito, segundo os desejos de Jesus: "Eu vim para que as ovelhas tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

O Grupo de Oração se desenvolve da seguinte forma: Inicia com a oração do Terço, seguido de momento de louvor, palestra e oração. As palestras são definidas pelos que fazem parte da coordenação, que se denominam núcleo.

4.1.4 Vivência: Ser de Deus.

O Projeto Ser de Deus são Grupos de Oração, porém com uma quantidade menor de pessoas, onde se realiza uma formação personalizada, permitindo aos participantes uma experiência aprofundada do Carisma, um engajamento maior das pessoas. O Projeto é distribuído em seis módulos de quatro meses contendo em torno de 16 temas a trabalhar nas reuniões do grupo. São estes os módulos: 1º Kerigma; 2º Grupo de Oração e Carismas do Espírito Santo; 3º Amizade com Deus; 4º Vida de Santidade; 5º Compromisso, serviço e evangelização; 6º Vida em Comunidade.

Após a aplicação de cada tema é entregue exercícios de oração pessoal em consonância com o tema trabalhado na reunião.

4.1.5 Celebrativa: Santa Missa:

A Santa Missa é para a Comunidade Católica Nova Aliança a fonte e o cume de toda vida cristã da qual dela participam todos os dias, sendo para cada membro o momento mais importante do dia (Cf. ESTATUTOS NOVA ALIANÇA, 2000, § 17). A comunidade segue assim os ensinamentos do Vaticano II, que diz: A Eucaristia é fonte e ápice de toda a vida Cristã todos os demais Sacramentos estão ligados a Sagrada Eucaristia (Cf. *LUMEN GENTIUM*, § 11).

A Celebração da Santa Missa na Comunidade acontece todas as quintas as 18:30 h e domingos as 17:00 h no Centro de Evangelização, localizado na Av. Miguel João 463, Vila Goís, Anápolis-GO. Toda primeira quinta-feira de cada mês

inicia-se o Cerco de Jericó com a Celebração da Santa Missa e encerra-se na quinta seguinte também com a missa. Durante os dias de Cerco há a Celebração da Santa Missa diariamente. Durante os outros dias são celebrações internas nas casas de missão.

4.1.6 Celebrativa: Confissão

O Vaticano II assim nos diz a respeito do Sacramento da Confissão:

Aqueles que se aproximam do sacramento da Confissão obtêm a misericórdia divina o perdão da ofensa feita a Deus e ao mesmo tempo são reconciliados com a Igreja que feriram pecando, e a qual colabora para a sua conversão com caridade, exemplo e orações (*LUMEN GENTIUM*, § 11).

Confiantes nos frutos que se colhem através deste Sacramento da Confissão, os Sacerdotes colocam-se a disposição para ouvir os penitentes. Quanto ao horário é definido conforme as necessidades dos penitentes e disponibilidade das agendas dos sacerdotes. Porém, há um horário: Nas quintas-feiras pela tarde das 14:30 h as 16:30 h e durante a semana do Cerco de Jericó, que acontece durante uma semana de cada mês, iniciando em uma quinta-feira as 18:30 h com a Santa Missa e terminando na quinta seguinte as 18:30 h com a Missa. Nesta semana há confissões na sexta das 14:30 h as 17:30 h e das 19:00 h as 21:00 h, sendo que este mesmo horário repete-se de segunda a quarta-feira.

4.1.7 Celebrativa: Cerco de Jericó

A Comunidade Católica Nova Aliança realiza mensalmente o Cerco de Jericó, onde, aqui na missão de Anápolis tornou-se uma referência. Muitos são os fiéis que vem das diversas paróquias da diocese para vivenciar o Cerco de Jericó, organizado pela Comunidade.

O Cerco de Jericó é uma vitória triunfante de Jesus Eucarístico sobre todo o mal. São sete dias e sete noites diante do Santíssimo Sacramento, recitando o Rosário da Virgem Maria, em Adoração a Jesus Eucarístico. O Cerco consiste num incessante "assalto" de rosários. A denominação tem origem no Antigo Testamento em (Cf. Js. 6, 1-27), depois da morte de Moisés, Deus escolheu Josué para conduzir o povo Hebreu. Deus disse a Josué que atravessasse o Jordão com todo o povo e tomasse posse da terra prometida. A cidade de Jericó era uma fortaleza

inexpugnável. Ao chegar junto às muralhas de Jericó, Josué ergueu os olhos e viu um anjo, com uma espada na mão, que lhe deu ordens concretas e detalhadas.

Josué e todo o povo de Israel executaram fielmente as ordens recebidas: durante seis dias, os valentes guerreiros de Israel deram uma volta em torno da cidade. No sétimo dia, deram sete voltas. Durante a sétima volta, ao som da trombeta, todo o povo levantou um grande clamor e pelo poder de Deus as muralhas de Jericó caíram.

São muitos os testemunhos de graças e bênçãos, curas, conversões e libertações alcançadas pelos participantes. Um dos grandes frutos que colhem é o de verem famílias inteiras rezando unidas, como é do agrado do Senhor. E acreditam fielmente que estando perto de Jesus Eucarístico muitos corações são transformados, fazendo a experiência de uma sincera conversão.

4.2 FAMILIAR

Que engloba: projeto Tobias e Sara, Pedacinho do Céu, Santos de Calça Jeans, Projeto Juventude Missionária, Assessoria Vocacional;

4.2.1 Familiar - Projeto Tobias e Sara.

A Comunidade Católica Nova Aliança percebe a necessidade que os tempos atuais, convidam a uma maior dedicação a Família. E o quanto a família é importante aos olhos de Deus:

Deus quis encarnar-se no seio de uma família, mostrando-nos assim a importância desta instituição, que é ao mesmo tempo, divina e humana. Por sua importância para a santificação dos cônjuges e dos filhos, e também porque é do seio da família que vêm todas as outras vocações (REGIMENTO INTERNO, 2008, p. 18).

O Projeto Tobias e Sara é um grupo de oração para casais, que auxilia na formação humana e espiritual, com intuito de ajudar os casais a voltarem ao Plano Original que Deus sonhou para o casal. Para o Carisma Nova Aliança, o Matrimônio, é uma ato de doação unitiva, onde também podem contemplar a total entrega de Cristo por amor à sua Igreja. (Cf. FORMAS DE VIDA: PROFECIA DE AMOR, 2008, p. 55).

O Projeto se desenvolve através de reuniões semanais, nas quartas feiras as 19:00 h, onde inicia-se com oração do terço e após um momento de oração segue

uma palestra com temas próprios para vida matrimonial. Há uma equipe de pastoreio que faz visitas quinzenais, com intuito de estabelecer vínculos e atender as necessidades específicas de cada casal. Os casais que participam contam também com atendimentos individuais e juntos conforme a necessidade.

4.2.2 Familiar: Projeto Juventude Missionária.

O Projeto Juventude Missionária Nova Aliança, nasceu da necessidade de acompanhar os jovens que são tocados pelo Carisma Nova Aliança, em seus acampamentos e retiros e que muitas vezes não sabem como prosseguir na caminhada com o Senhor, e por falta de um acompanhamento acabam se perdendo pelo caminho, para isso o Projeto Juventude deseja ser este espaço onde podem ser eles mesmos, sem medo, sem máscaras, vivenciando uma espiritualidade profunda integrada a uma formação humana que pretende os tornar livres e responsáveis pela própria vida e tudo isso para viverem a vocação como batizados de serem missionários, levando outros Jovens a experimentar a graça de Deus da qual foram testemunhas.

O projeto acontece por meio de reuniões semanais de espiritualidade, formação e momentos de evangelização, além dos retiros e acampamentos que ministram todos os anos.

O rosto que querem mostrar ao mundo é o rosto do Cristo Crucificado, de braços abertos na cruz que os ama e os acolhe do jeito que são e os ensina a viver como filhos amados do Pai, experimentando a alegria da fraternidade de serem mais do que amigos, irmãos de caminhada, sendo sustento uns para os outros, e só poderão expressar este rosto se forem jovens apaixonados pelo Cristo Crucificado, pois, quando param diante de Jesus Crucificado, reconhecem todo seu amor que os dignifica e sustenta, mas lá também, se não forem cegos, começam a perceber que este olhar de Jesus se alonga e dirige, cheio de afeto e ardor, a todo o seu povo.

A maior missão é serem filhos amados de Deus e viverem segundo a dignidade e essência, sendo assim não apenas receptores desta graça mas querem ser discípulos-missionários, e para que a missão seja fecunda ela deve partir do testemunho pessoal de intimidade com Deus.

4.3 SOCIAL

Que engloba: Projeto João Paulo II, Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente Nossa Senhora de Nazaré.

É um centro de apoio a crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, onde os mesmos são atendidos 2(duas) vezes por semana(quarta-feira e sexta-feira) no turno vespertino, em suas necessidades intelectual, psicológica, afetiva, social e religiosa.

Por meio da instauração e restauração da integridade humana, as crianças e adolescentes são acompanhadas por missionários voluntários e profissionais capacitados, onde os mesmos realizam, atividades pedagógicas, conhecimento cognitivo, integração social por meio de esportes, brincadeiras dirigidas, trabalhos artesanais e qualificação profissional(informática).

Desenvolver atividades pedagógicas integradas aos valores moral, religioso e cultural, promovendo o cuidado das crianças e adolescente, para formar cidadãos capazes de realizar escolhas certas para a vida, garantindo aos mesmos um futuro que os dignifique.